

54^a

CERIMÔNIA

“DEUSA CERES”

2026



GESTÃO PARA O TRIÊNIO 2025/2027

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente

Glauco Eduardo Pereira Cortez

Vice-Presidente

Francisca Ramos de Queiroz

Diretora administrativa

Gisele Herbst Vasquez

Diretor financeiro

Celso Roberto Panzani

Diretora comunicação social

Marco Antonio Jacomazzi

Diretora de atividades promocionais

Waldenilza Monteiro Vital Alfonsi

Diretor de valorização profissional

Henrique César de Lima Araújo

CONSELHO DELIBERATIVO

Ana Meire Coelho Figueiredo (Presidente)

Aldir Alves Teixeira

Alexandre Marques (Secretário)

Benedito Eurico das Neves Filho

Carlos Gomes dos Santos Côrtes

Eduardo Lauriano Alfonsi

Fernando Gallina

José Augusto Maiorano

Oswaldo Júlio Vischi Filho

Paulo Sérgio Formaggio

René de Paula Posso

CONSELHO FISCAL

Titulares

Andréa Cristiane Sanches

Aldo Leopoldo Rossetto Filho

Celso Luís Rodrigues Vegro

Marco Antonio Jacomazzi

Suplentes

José Paulo Saes

COMISSÃO ORGANIZADORA

Waldenilza Monteiro Vital Alfonsi

(Coordenação)

Angelo Petto Neto

Benedito Eurico da Neves Filho

Celso Roberto Panzani

Eduardo Lauriano Alfonsi

Fernando Gallina

Francisca Ramos Queiroz

Glauco Eduardo Pereira Cortez

Guilherme Luiz Guimarães

Henrique Mazotini

João Sereno Lammel

Waleska Del Pietro

Mestre de Cerimônia

Beatriz Campos

Secretaria Executiva

Alessandra Copque

Luciana de Araújo Magalhães

Arte e Diagramação

pardal.ppg.br

PALAVRA DO PRESIDENTE

Glauco Eduardo Pereira Cortez



É com grande alegria e profundo orgulho que apresento a 54ª edição do Prêmio Deusa Ceres, um dos momentos mais significativos para a nossa Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP).

Ao longo de mais de meio século, este evento tem cumprido seu propósito de valorizar e homenagear os Engenheiros Agrônomos que, com competência técnica, dedicação e ética, contribuem de forma exemplar para o desenvolvimento da agricultura, da sustentabilidade e da inovação em nosso país.

Neste ano, o Prêmio Deusa Ceres homenageia os profissionais que se destacaram ao longo de 2024 em diversas categorias, contemplando diferentes áreas de atuação da Agronomia. Cada agraciado representa não apenas o trabalho individual, mas também a força coletiva da nossa profissão, que

segue protagonista no fortalecimento da segurança alimentar, na conservação dos recursos naturais e no avanço da tecnologia no campo.

A AEASP sente-se honrada em promover mais uma edição deste tradicional evento, que vai muito além de uma solenidade: é um tributo à história, ao compromisso e à paixão que unem todos nós em torno da Agronomia.

Parabenizo todos os homenageados, que se tornam referência para as novas gerações e exemplo de que a excelência profissional é alcançada com estudo, inovação e, acima de tudo, amor pelo que se faz.

Que esta 54ª edição do Prêmio Deusa Ceres seja mais uma celebração memorável, inspirando-nos a continuar construindo um futuro cada vez mais próspero, sustentável e justo para a agricultura brasileira. ●

54^a

CERIMÔNIA

Reconhecer quem transforma a agronomia é valorizar sua história, celebrar o presente e inspirar o futuro.

Com esse propósito, a Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP) criou, em 1972, durante a gestão do engenheiro agrônomo Cláudio Braga Ribeiro Ferreira, o **Troféu Deusa Ceres**, uma das mais tradicionais distinções da Engenharia Agrônômica.

Há mais de cinco décadas, a premiação elege anualmente o **Engenheiro Agrônomo do Ano**, reconhecendo profissionais cujas trajetórias deixaram marcas relevantes na profissão e contribuíram para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

Esse reconhecimento foi ampliado em 1991, com a instituição do **Prêmio do Mérito Agrônômico** e a entrega da **Medalha Fernando Costa** a profissionais que se destacam em diferentes áreas de atuação da agronomia, como ação ambiental, assistência técnica e

extensão rural, cooperativismo, defesa agropecuária, ensino, iniciativa privada e pesquisa. A honraria perpetua também a memória de Fernando Costa, ex-Ministro da Agricultura e ex-Secretário de Agricultura do Estado de São Paulo, cuja trajetória foi marcada pela defesa e valorização da Engenharia Agrônômica.

Em 1994, o paisagismo passou a integrar esse conjunto de homenagens com a criação da **Medalha Joaquim Eugênio de Lima**, destinada a profissionais de destaque na área e inspirada no engenheiro agrônomo uruguaio responsável pela idealização da emblemática Avenida Paulista.

Ao longo de sua história, a AEASP também passou a reconhecer empresas, instituições e comunicadores que contribuem de maneira significativa para a valorização da profissão de Engenheiro Agrônomo e para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro.

Em caráter excepcional, a **Cerimônia Deusa Ceres** também reserva espaço

“DEUSA CERES”

para homenagens especiais a profissionais de extraordinária relevância, cujas trajetórias e contribuições transcendem as categorias tradicionais da premiação. Ao longo dos anos, distinções como **Engenheiro Agrônomo da Década** e **Engenheiro Agrônomo da Paz** marcaram momentos especiais da história da AEASP. Nesta edição, esse reconhecimento ganha um novo e significativo capítulo com a homenagem **Engenheira Agrônoma da Sustentabilidade**, reafirmando o compromisso da AEASP com a valorização da excelência profissional e com uma agricultura cada vez mais inovadora, sustentável e comprometida com o desenvolvimento do país.

Mais do que uma solenidade de premiação, a **Cerimônia Deusa Ceres** consolidou-se como um encontro de gerações, reunindo homenageados, familiares, engenheiros agrônomos, lideranças e autoridades celebrar trajetórias que deixaram sua marca e continuam contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio brasileiro. A denominação da cerimônia não po-



deria ser mais significativa. **Ceres, a Deusa Romana da Agricultura**, corresponde à Deméter na mitologia grega e simboliza a fertilidade da terra, os ciclos agrícolas e a renovação da vida. Segundo a tradição, foi ela quem ensinou a humanidade a arar, semear e colher, tornando-se símbolo da profunda relação entre o ser humano e a terra.

É nesse simbolismo que se inspira a **Cerimônia Deusa Ceres**. Assim como Ceres representa o ciclo de semear, cultivar e colher, os Engenheiros Agrônomos reconhecidos pela AEASP semeiam conhecimento, cultivam inovação e colhem desenvolvimento, contribuindo para o progresso da agronomia, da agropecuária e do agronegócio brasileiro. ●



82 anos

A história da **Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP)** começou a ser escrita em 1944, em Campinas, pelas mãos de profissionais que compreenderam, já naquela época, a força da união e a importância da Engenharia Agrônoma para o desenvolvimento do Estado e do País.

Em uma região que despontava como centro de excelência da agricultura e da ciência agrônoma, Engenheiros Agrônomos ligados ao **Clube dos Agrônomos de Campinas (CAC)** mobilizaram-se e deram origem à **Sociedade Paulista de Agronomia (SPA)**. Sua primeira diretoria tomou posse no salão nobre do Instituto de Engenharia de Campinas, em solenidade prestigiada pelo Ministro da Agricultura e pelo Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, tendo como presidente o Engenheiro Agrônomo **Paulo da Rocha Camargo**.

Em fevereiro de 1970, a entidade passou a se chamar **Associação de Engenheiros Agrônomos do Estado de São Paulo (AEASP)** e estabeleceu sua sede na capital paulista. Mudava o nome, ampliava-se sua atuação, mas

permanecia intacto o propósito que inspirou sua criação: **unir, representar e valorizar os Engenheiros Agrônomos e defender o protagonismo da profissão na construção dos rumos da agricultura brasileira.**

Naquele mesmo ano nasceu o **Jornal do Engenheiro Agrônomo (JEA)**, publicação pioneira que atravessou décadas registrando transformações da Agronomia e da agricultura, difundindo conhecimento e dando voz e reconhecimento aos profissionais que fazem do campo um espaço de ciência, inovação e desenvolvimento.

A semente plantada em Campinas, em 1944, transformou-se em uma história de mais de oito décadas. Uma história construída por gerações de Engenheiros Agrônomos que ajudaram a transformar a agricultura brasileira.

Hoje, cabe à AEASP honrar esse legado e fazê-lo avançar: preservar a história, valorizar quem construiu o presente e fortalecer uma Engenharia Agrônoma cada vez mais essencial para produzir alimentos, gerar desenvolvimento e construir um futuro sustentável para as próximas gerações. ●

EMPRESA DESTAQUE DO AGRONEGÓCIO



We create chemistry

A BASF Soluções para Agricultura é uma das líderes globais em inovação para o setor, conectando ciência, tecnologia e conhecimento para gerar valor aos agricultores e à cadeia do agronegócio. Com forte presença no Brasil, atua como parceira dos produtores rurais, desenvolvendo soluções que respondem aos desafios do campo e contribuem para uma produção mais eficiente, rentável e sustentável.

O portfólio da BASF integra sementes e biotecnologias, soluções para proteção de cultivos, bioinsumos, fertilizantes digitais e iniciativas de sustentabilidade, apoiando agricultores e demais elos da cadeia na busca por melhores resultados.

Ao atuar lado a lado com produtores, parceiros e outros agentes do agronegócio, a BASF contribui para enfrentar desafios como as mudanças climáticas, a conservação dos recursos naturais e a segurança alimentar, reforçando seu compromisso com uma agri-



José Eduardo Vieira de Moraes

cultura mais resiliente e preparada para o futuro.

Essa visão também se reflete na atuação de seus profissionais, entre eles o Engenheiro Agrônomo José Eduardo Vieira de Moraes, Diretor de Assuntos Regulatórios e Stewardship para a América Latina. Sua trajetória traduz o compromisso da BASF com a inovação responsável, a ciência, a proximidade com os clientes e a busca contínua por soluções que promovam o desenvolvimento sustentável da agricultura.

Por sua contribuição ao desenvolvimento do agronegócio brasileiro, unindo ciência, inovação e sustentabilidade para oferecer soluções que impulsionam a produtividade e a transformação do campo, recebe da AEASP o reconhecimento de **Destaque Empresa do Agronegócio 2025**. ●

ENGENHEIRA AGRÔNOMA DA SUSTENTABILIDADE



Engenheira Agrônoma e mestre pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), doutora em Agronomia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), realizou três pós-doutorados nas universidades de Cornell, Califórnia-Davis e Sevilha.

Pesquisadora da Embrapa desde 1982, é autora de mais de 500 publicações, desenvolveu mais de 30 tecnologias, 20 bioinsumos em parcerias público-privadas e orientou mais de 250 estudantes. É membro titular da Academia Brasileira de Ciências (ABC), da Academia Brasileira de Ciência Agrônoma (ABCA), da Academia Nacional de Engenharia (ANE) e da Academia Mundial de Ciências (TWAS).

Referência mundial em microbiologia do solo, revolucionou o uso de microrganismos benéficos na agricultura, especialmente na fixação biológica de nitrogênio e no desenvolvimento de inoculantes, contribuindo decisivamente para ampliar a produtividade, reduzir custos e o uso de fertilizantes químicos e promover uma agricultura



Mariângela Hungria da Cunha

ra de baixo carbono. A dimensão de sua contribuição científica ultrapassa fronteiras e é reconhecida nacional e internacionalmente. Figura entre os cientistas mais influentes do mundo e integra a lista Forbes das Mulheres mais Poderosas do Agro.

Em 2025, recebeu o World Food Prize, considerado o “Nobel da Agricultura”, pela contribuição de suas pesquisas à produção sustentável e à segurança alimentar. Em reconhecimento ao seu legado para a ciência e a agricultura brasileira, recebe da AEASP a honraria especial, **Título de Engenheira Agrônoma da Sustentabilidade.** ●

PAISAGISMO



Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), construiu, ao longo de quatro décadas, uma trajetória marcada pela atuação em paisagismo, pesquisa e desenvolvimento, empreendedorismo e gestão de projetos ambientais de grande escala.

Iniciou sua carreira na Eucatex Mineral, atuando no desenvolvimento de substratos e compostos orgânicos. Como empreendedor, esteve à frente de empresas dedicadas à produção de mudas, jardinagem e paisagismo, consolidando ampla experiência técnica e de gestão.

Coordenou projetos ambientais de grande escala, como a implantação do paisagismo de 24,5 km da calha do Rio Tietê e, no DER-SP, foi responsável pela elaboração de projetos para a implantação de mais de 1.600 hectares de florestas nativas, além da fiscalização e do acompanhamento técnico dessas áreas.



Rainer Luiz Francisco Klein

Atualmente, à frente da Klein's Garden Ambiental, assina projetos de prestígio como o Complexo Cidade Matarazzo, desenvolvendo soluções que integram paisagismo, sustentabilidade e valorização ambiental.

Por sua trajetória dedicada ao paisagismo e à aplicação do conhecimento agrônomo na transformação e valorização dos espaços urbanos e das áreas verdes, construindo para a sustentabilidade e qualidade ambiental, é agraciado com a **Medalha Joaquim Eugênio de Lima - Paisagismo.** ●

AÇÃO AMBIENTAL



Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ-USP), em 1991, mestre em administração de sistemas agrícolas pela Massey University, Nova Zelândia em 1997 e doutorado em ciência animal em 2002, Pós doutorado na Universidade da Califórnia-Davis e na Universidade de Edimburgo em 2024. É pesquisador sênior da Embrapa Agricultura Digital e associado à British Royal Society.

Referência em sustentabilidade e agricultura de baixo carbono, sua atuação conecta ciência, inovação e políticas públicas. É autor de trabalhos publicados em periódicos de alto impacto, como Nature Climate Change e Nature Communications, participou de relatórios do IPCC e contribuiu para a construção das metas climáticas brasileiras (NDCs) e dos Planos ABC e ABC+.

Liderou o zoneamento agroclimático da pecuária de corte e participa da



Luís Gustavo Barioni

elaboração de protocolo internacional para monitoramento de carbono no solo. Coordena as ações da Embrapa no Projeto PROCarbono, responsável pelo primeiro modelo brasileiro de dinâmica do carbono no solo, estratégico para o avanço do mercado de carbono na agricultura. Figura ainda entre os pesquisadores brasileiros mais citados relacionados à ação climática.

Por transformar conhecimento científico em soluções estratégicas para uma agropecuária mais sustentável, inovadora e de baixo carbono, é agraciado com a **Medalha Fernando Costa - Ação Ambiental.** ●

ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL



Engenheiro Agrônomo pela Engenharia Agrônoma e pós-graduado pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP) em 1998 e 2006, é sócio proprietário da Boviplan Consultoria Agropecuária e referência em pecuária sustentável e grande promotor da integração lavoura e pecuária. Sua trajetória é marcada pela transformação do conhecimento técnico em resultados no campo, levando capacitação, boas práticas agropecuárias, gestão e eficiência produtiva a centenas de produtores em diferentes regiões do Brasil.

Coordenou importantes programas de pecuária sustentável no Pantanal, Pará e entorno do Parque do Xingu, além de atuar na capacitação de extensionistas. Fundou e presidiu a Associação de Profissionais da Pecuária Sustentável (APPS) e coordenou a Comissão Técnica do GTPS.

Pioneiro nos estudos sobre o uso de pastagens como biomassa para



Rodrigo Paniago da Silva

energia renovável, liderou projetos de P&D junto à ANEEL no Cerrado, Amazônia e Agreste. Sua atuação também alcança a educação e a valorização do agro: é um dos fundadores da Associação De Olho no Material Escolar e criador da Agroteca, biblioteca virtual dedicada ao setor educacional.

Por sua atuação dedicada à Assistência Técnica e Extensão Rural, levando conhecimento, inovação e soluções aos produtores e contribuindo para uma agropecuária mais eficiente, sustentável e competitiva, recebe a **Medalha Fernando Costa - Assistência Técnica e Extensão Rural.** ●

COOPERATIVISMO



Engenheiro Agrônomo pela Faculdade de Agronomia Dr. Francisco Maeda (FAFRAM) (2005) com MBA pela Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade (FEA/USP), é produtor rural com mais de 20 anos de experiência nos setores sucroenergético e de grãos, com atuação em São Paulo e Goiás.

Construiu uma trajetória marcada pela liderança, inovação e valorização dos princípios cooperativistas. Presidiu a Associação dos Produtores de Cana de Guariba (SOCICANA), integrou os Conselhos da Bonsucro e do Sicoob PRO e, atualmente, é diretor-presidente da Cooperativa Agroindustrial (COPLANA), foi diretor da Organização de Associações de Produtores de Cana do Brasil (ORPLANA) e atual Diretor Secretário da Socicana e Conselheiro do COSAG - Conselho Superior de Agronegócios da FIESP.

Sua atuação fortalece a representatividade dos produtores, a gestão par-



Bruno R. G. Martins

ticipativa e a integração entre cooperativas e o setor produtivo, contribuindo para um agronegócio mais competitivo, sustentável e conectado.

Por sua liderança e dedicação ao fortalecimento do cooperativismo, promovendo união, desenvolvimento e oportunidades no campo, recebe a **Medalha Fernando Costa - Cooperativismo.** ●

DEFESA AGROPECUÁRIA



Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), com especialização pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ingressou em 1982 na Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo (SAA).

Na Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), contribuiu para o fortalecimento do associativismo rural, a implantação de novas culturas e a modernização dos sistemas produtivos. Desde 2006, na Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), destaca-se na defesa sanitária vegetal e na conservação do solo e da água.

Em 2009, participou da primeira detecção, em São Paulo, do cancro bacteriano da videira e das ações que levaram à erradicação da doença. Atuou também no combate ao cancro cítrico e na fiscalização e regularização das revendas de agrotóxicos, especialmente em questões relacionadas à comercialização e ao uso inadequado desses produtos.



Oscar Yoshikatsu Kanno

Na conservação do solo, teve atuação expressiva na proteção e recuperação de bacias hidrográficas em diferentes regiões do Estado. Participou ainda da reestruturação da área de solos da CDA, da capacitação das equipes e da atualização do Manual Técnico de Fiscalização de Solos. Integra também o Programa Estadual de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Produtos de Origem Vegetal (PEARA-POV).

Por sua dedicação à sanidade vegetal, à conservação dos recursos naturais e à proteção da agricultura paulista, é agraciado com a **Medalha Fernando Costa - Defesa Agropecuária.** ●

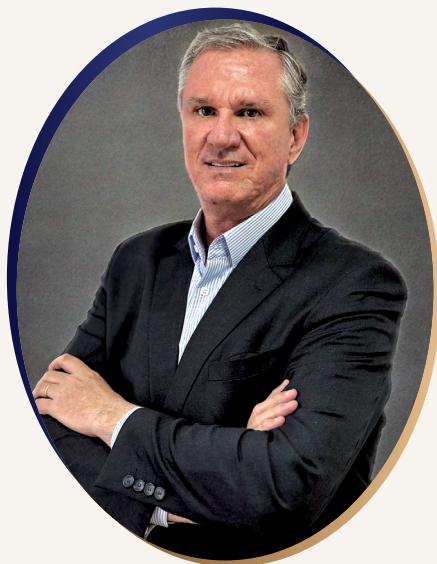
ENSINO



Engenheiro Agrônomo e mestre pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), doutor em Ciência Animal pela University of Arizona, nos Estados Unidos, atua desde 1989 no Departamento de Zootecnia da ESALQ-USP, onde é Professor Titular nas áreas de Conservação de Forragens e Nutrição de Ruminantes.

Referência em sua área, construiu uma trajetória dedicada ao ensino, à pesquisa e à inovação, contribuindo para a formação de mais de 60 mestres e doutores e 10 pós-doutores. Sua liderança acadêmica inclui a presidência da Sociedade Brasileira de Zootecnia, a direção da ESALQ e importantes funções na administração central da USP.

Com atuação de projeção internacional, coordenou iniciativas de cooperação acadêmica com a China Agricultural University, onde também foi professor visitante. Sua produção científica e tecnológica, incluindo patentes de aditivos biológicos, aproxima



Luiz Gustavo Nussio

o conhecimento gerado na universidade das demandas e dos desafios do setor produtivo. Recebeu 15 premiações nacionais e internacionais. Atualmente coordena o núcleo de inteligência estratégica da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Por sua trajetória dedicada à formação de gerações de profissionais e por suas relevantes contribuições ao ensino, à pesquisa e à inovação nas Ciências Agrárias, deixando um importante legado e inspirando futuras gerações de Engenheiros Agrônomos, é agraciado com a **Medalha Fernando Costa - Ensino.** ●

INICIATIVA PRIVADA



Engenheiro Agrônomo e Enólogo, formado pela Universidade do Chile, é uma das referências da moderna vitivinicultura brasileira. Atua em São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba, desenvolvendo projetos vitivinícolas em regiões onde as condições de clima e terroir favorecem a produção de vinhos finos de qualidade.

Por mais de 20 anos, teve papel relevante na implantação e expansão da técnica da dupla poda no Sudeste do Brasil, contribuindo para a consolidação de novos territórios produtores e para o reconhecimento dos vinhos brasileiros de alta qualidade.

Como sócio-proprietário da Vinícola Terranossa e consultor independente, orienta diversos empreendimentos vitivinícolas em diferentes estados, transformando conhecimento técnico em novos negócios, agregação de valor, desenvolvimento regional e fortalecimento do enoturismo.



Cristian David S. Donoso

Por sua atuação empreendedora e pioneira, que alia conhecimento agrônomo, inovação e iniciativa privada para abrir novas fronteiras à vitivinicultura e à agroindústria brasileira, inspirando novos produtores e empreendedores, recebe a **Medalha Fernando Costa - Iniciativa Privada.** ●

PESQUISA



Engenheira Agrônoma, mestre e doutora em Genética e Melhoramento Vegetal pela Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (ESALQ/USP), é Pesquisadora do Instituto Agronômico (IAC), onde atua desde 1992. Referência em genética e melhoramento de citros, desenvolve pesquisas voltadas à resistência a doenças, produtividade e sustentabilidade da citricultura. Entre suas principais contribuições destacam-se o desenvolvimento da tangerina IAC 2019Maria, primeira tangerina 100% brasileira protegida pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, e de sete cultivares de citrandarins.

Coordena projetos estratégicos apoiados pela FAPESP e pelo CNPq, integrando genética, melhoramento e biotecnologia, fortalecendo a cooperação científica, a inovação e a formação de recursos humanos.

Atua como professora em programas de Pós-Graduação da UFSCar e do IAC, nas áreas de Produção Vegetal,



Mariângela Cristofani Yaly

Genética, Melhoramento Vegetal e Biotecnologia. É responsável técnica (RT) do Centro de Citricultura Sylvio Moreira-IAC junto ao RENASEM/MAPA e coordena ampla rede de experimentação de porta-enxertos em diferentes regiões produtoras, visando à recomendação de novos materiais genéticos.

Por sua atuação na pesquisa e no desenvolvimento de soluções inovadoras, com relevantes contribuições científicas e tecnológicas para o fortalecimento e a sustentabilidade da citricultura brasileira, é agraciada com a **Medalha Fernando Costa - Pesquisa.** ●

ENGENHEIRO AGRÔNOMO DO ANO



Engenheiro Agrônomo pela Escola Superior de Agricultura e Ciências de Machado, mestre e doutor em Viticultura e Enologia pela Université de Bordeaux II, na França, onde também realizou pós-doutorado pelo ENTAV. Pesquisador da EPAMIG desde 1984 e uma das principais referências da vitivinicultura brasileira.

Suas pesquisas foram determinantes para o desenvolvimento e a consolidação da dupla poda, técnica que inverte o ciclo produtivo da videira e possibilita a colheita de uvas no inverno, em condições favoráveis à produção de vinhos finos de alta qualidade. A inovação ampliou as fronteiras da vitivinicultura no Brasil e impulsionou investimentos, novos empreendimentos e o enoturismo.

Sócio-proprietário e diretor do Grupo Vitácea Brasil e fundador da ANPROVIN, liderou o trabalho que resultou na Indicação de Procedência Vinhos de Inverno do Sul de Minas, marco para a identidade e valorização



Murillo de Albuquerque Regina

desses vinhos, além de contribuir para o desenvolvimento e registro de novas cultivares.

Ao unir ciência, inovação e visão empreendedora, contribuiu para redesenhar o mapa da vitivinicultura brasileira e elevar o setor a um novo patamar de excelência, abrindo novas fronteiras produtivas, fortalecendo a vitivinicultura no País e construindo um legado para as próximas gerações.

Por sua atuação transformadora, recebe a mais alta honraria concedida anualmente pela AEASP: o **Troféu Deusa Ceres - Engenheiro Agrônomo do Ano**. ●

Prêmio Engenheiro Agrônomo do Ano

Instituído em 1972 - AEASP

1972 - Édison Consolmagno	2000 - Claudio Braga Ribeiro Ferreira
1973 - José Garcia de Barros Filho	2001 - Antonio Carlos de Mendes Thame
1974 - Álvaro Santos Costa	2002 - José Eduardo de Paula Alonso
1975 - Nicanor Carvalho	2003 - Urbano Campos Ribeiral
1976 - Adibe Jorge Roston	2004 - Plínio Brotero Junqueira
1977 - Carlos Lorena	2005 - José Levi Pereira Montebelo
1978 - José A. Lutzemberger	2006 - Antonio Roque Dechen
1979 - Warwick Estevam Kerr	2007 - Marcos Sawaya Jank
1980 - Alcides Carvalho	2008 - Shiro Nishimura
1981 - José Gomes da Silva	2009 - Ivan Wedekin
1982 - Veridiana Victória Rossetti	2010 - Luís Carlos Guedes Pinto
1983 - Adolpho Chebabi	2011 - Luiz Carlos Correa Carvalho
1984 - Salvador de Toledo Piza Júnior	2012 - Romeu Afonso de Souza Kiihl
1985 - Glauco Pinto Viégas	2013 - Evaristo Marzabal Neves
1986 - Ney Bittencourt de Araújo	2014 - Luiz Carlos Sayão Ferreira Lima
1987 - Roberto Rodrigues	2015 - Aldir Alves Teixeira
1988 - Joaquim Teófilo Sobrinho	2016 - José Carlos Gonçalves
1989 - Fernando Penteado Cardoso	2017 - Tsai Siu Mui
1990 - Carlos Gomes dos Santos Côrtes	2018 - Decio Zylbersztajn
1991 - João Lúcio de Azevedo	2019 - Olinto Rodrigues de Arruda
1992 - Reynaldo Forster	2020 - Alexandre Lahóz Mendonça de Barros
1993 - François Regis Guillaumon	2021 - Evaristo Eduardo de Miranda
1994 - José Amauri Dimarzio	2022 - João César Meneghel Rando
1995 - Roberto Cano de Arruda	2023 - Sergio Vergueiro
1996 - Cristiano Walter Simon	2024 - Ondino Cleante Bataglia
1997 - Francisco Graziano Neto	2025 - Murillo de Albuquerque Regina
1998 - José Cassiano Gomes dos Reis Júnior	
1999 - João Jacob Hoelz	

Realização



82 anos

Apoio Institucional



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Secretaria de Agricultura e Abastecimento



CONFEA
Conselho Federal de Engenharia
e Agronomia



CREA-SP
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de São Paulo



mutua
Casa de Assistência dos Profissionais do Crea

Patrocínio Diamante



We create chemistry



Sistema**OCB**

CNCOOP | OCB | SESCOOP

Patrocínio Ouro



Patrocínio Prata

Patrocínio Bronze



ASSOCIAÇÃO DE ENGENHARIA, ARQUITETURA
E AGRONOMIA DE RIBEIRÃO PRETO

